

Programa de Pós-Graduação  
**PROJETO PEDAGÓGICO**

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Bioética

<i>Informação</i>	<i>Detalhamento</i>
<b>1. Identificação do curso</b>	<p>Nome do curso: Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Bioética: Um diálogo entre a Ciência e a Vida</p> <p><b>Área do conhecimento:</b> Ciências Humanas – Teologia – Ciências da Saúde</p> <p><b>Subáreas:</b> Bioética - Ética Cristã - Teologia Moral</p> <p><b>Modalidade:</b> 100% <i>on-line</i>, ao vivo</p> <p><b>Período:</b> Sextas-feiras (19h00-22h00) e sábados (8h00-13h00). Após cada disciplina, haverá uma semana sem aula.</p>
<b>2. Responsável pelo projeto</b>	<p><b>1. Nome:</b> Dr. Nilo Agostini</p> <p><b>Contato:</b> (47) 99709.0007</p>
<b>3. Proposição de coordenador</b>	<p><b>Nome:</b> Dr. Nilo Agostini</p> <p><b>Formação acadêmica:</b> Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com estágio na Escola de Altos Estudos de Paris, concluído em 2018. Doutor em Teologia pela Universidade de Ciências Humanas de Strasbourg II, França, concluído em 1989, onde obteve também o Diploma de Estudos Aprofundados (D.E.A.) em 1986, e o mestrado em 1985. É Bacharel em Teologia pela Faculdade Dehoniana, Taubaté, SP (2008), por aproveitamento do curso livre de Teologia do Instituto Filosófico-Teológico Franciscano, Petrópolis, RJ (1983).</p> <p><b>Atuação profissional:</b> Professor colaborador da FACASC em cursos de extensão; teólogo colaborador em assessorias na Arquidiocese de Florianópolis; sacerdote colaborador na Paróquia Santo Antônio de Itapema/SC; professor pesquisador; escritor; conferencista em diversas IES e Entidades para cursos de curta duração e assessorias.</p> <p><b>Contato:</b> (47) 99709.0007 – <a href="mailto:nilo.agostini@gmail.com">nilo.agostini@gmail.com</a></p>
<b>4. Local</b>	<p><b>Local:</b> Faculdade Católica de Santa Catarina - (FACASC)</p> <p><b>Logradouro:</b> Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 1524</p> <p><b>Cidade:</b> Florianópolis</p> <p><b>Bairro:</b> Pantanal</p> <p><b>Contato:</b> (48) 3234-0400 - <a href="mailto:pos@facasc.edu.br">pos@facasc.edu.br</a></p> <p>Curso pela Plataforma <i>Google Meet</i>.</p>
<b>5. Parcerias</b>	<p>Federação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas de Santa Catarina (FEHOSC) e Associação de Hospitais de Santa Catarina (AHESC).</p>
<b>6. Justificativa</b>	<p>Cresce em nossos dias, a consciência de que necessitamos de uma “ética da vida”, ou seja, de uma <i>bioética</i>. Isto se faz sentir quando nos colocamos diante do valor da vida humana, bem como quando nos deparamos com o valor de todas as formas de vida sobre a face da terra. Abre-se, assim, dentro da Ética um novo campo, o da bioética, com abrangência inter-multi-transdisciplinar, gerando um conhecimento aplicável às mais diversas profissões, áreas de conhecimento, especialmente as da saúde e do cuidado integral da vida. Os campos da Ética Cristã e/ou da Teologia Moral abrem igualmente espaço para acolher este novo campo teórico-prático.</p> <p>O Papa São João Paulo II, em sua carta encíclica <i>Evangelium Vitae</i> (n. 27), já</p>

	<p>havia assinalado, para a consciência que hoje se alarga, para incluir “a atenção crescente à qualidade de vida e à ecologia” e toda a reflexão e o diálogo favorecidos pelo “despertar da reflexão ética a respeito da vida”, sobretudo através da “aparição e o desenvolvimento cada vez maior da bioética”.</p> <p>Entendida a bioética como “o estudo sistemático das dimensões morais – incluindo visão, decisão, conduta e normas morais – das ciências da vida e da saúde, utilizando uma variedade de metodologias éticas num contexto multidisciplinar”, segundo a <i>Encyclopedia of bioethics</i>, (Introdução, p. XXI, editor Warren T. Reich), a bioética, como neologismo, surgiu no início da década de 1970 nos Estados Unidos; este foi criado por Van Rensselaer Potter em sua famosa obra intitulada: <i>Bioethics: bridge to the future</i> (1971).</p> <p>A bioética espalhou-se rapidamente com uma surpreendente aceitação mundial e transformou-se num campo indispensável de reflexão e de ação, tendo presente o valor fundamental da vida, a concepção integral do ser humano e a consciência ecológica. Passou a acompanhar o avanço das ciências, numa bioética de fronteira, incluindo as questões da qualidade de vida das pessoas e das comunidades na linha de uma bioética do cotidiano e integrando os crescentes desafios ecológicos, numa bioética que inclui a urgência de práticas e de reflexões do planeta Terra como casa comum.</p> <p>Segundo o desenvolvimento que teve no Brasil e na América Latina, não basta ater-se a uma bioética principialista, fazendo referência somente ao indivíduo e sua autonomia. Nós abordamos os problemas bioéticos com maior amplitude, alargando os horizontes para as diversas questões sociais, econômicas, ambientais e de saúde pública; esta assume, então, as características de uma bioética de intervenção, crítica e socialmente comprometida, com clareza da proteção da vida e da natureza e atenta a valores como a solidariedade, a cooperação, o respeito à diversidade cultural e ao pluralismo moral, os direitos humanos, a responsabilidade social e a equidade.</p> <p>A razão e a fé colaboram neste intento, chamando todos os saberes a colaborarem enquanto “ciências da vida” de maneira interdisciplinar. O saber teológico dá a sua colaboração enquanto elabora as razões da fé para este campo, acionando a Ética Cristã e/ou a Teologia Moral, atento à inspiração que veem da Sagrada Escritura, à sabedoria da Tradição da Igreja, à palavra autorizada do Magistério e à proposta dos valores que emana das normas morais, para uma práxis sempre embasada na ética.</p>
<p><b>7. Objetivos</b></p>	<p><b>Geral:</b>                  Capacitar profissionais de diferentes áreas de atuação e/ou saber para que possam enfrentar, no ambiente inter-multi-transdisciplinar, os dilemas éticos e os desafios trazidos pelo avanço das ciências e das biotecnologias, pelas questões advindas do cotidiano das pessoas e pelos crescentes desafios no âmbito da ecologia.</p> <p><b>Específicos:</b>                  - Analisar a bioética, desde os anos 1970 até nossos dias, em sua gênese, desenvolvimento, abrangência temática e tendências, atentos à proposta</p>

	<p>original de V.R. Potter e seus desdobramentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os desdobramentos da bioética em seus diversos paradigmas na atualidade, com foco nos problemas que afligem nossa população, tais como a exclusão social, as diferentes formas de discriminação e a escassez de recursos públicos;</li> <li>- Aprofundar os conceitos fundamentais, tais como a autonomia, a beneficência e a justiça, sem ater-se exclusivamente a uma bioética principialista, alargando os horizontes para uma bioética de intervenção, crítica e socialmente comprometida;</li> <li>- Compreender os conceitos relacionados à “sacralidade” e à “qualidade da vida”, bem como aqueles que remetem à “responsabilidade”, à “solidariedade”, à pessoa e dignidade humana, entre outros;</li> <li>- Analisar a emergência das ciências, especialmente a partir da modernidade e seu influxo sobre a bioética na atualidade, com foco na atenção e cuidado da vida e da saúde, atentos ao pluralismo atual e tendo presente o horizonte normativo da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos;</li> <li>- Aprofundar o aporte cristão para a bioética, a partir da Ética Teológica e/ou Teologia Moral, identificando valores e práticas que deem suporte ao diálogo com as diferentes correntes teórico-práticas relativas aos avanços tecnológicos, às questões do cotidiano, aos desafios ecológicos, bem aquelas relativas aos direitos humanos fundamentais.</li> </ul>
<p><b>7. Competências</b></p>	<p>Com este Curso, a FACASC busca desenvolver no egresso as competências gerais e específicas que seguem indicadas a seguir:</p> <p><b>Competências gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver uma postura ética em relação às problemáticas contemporâneas relativas à vida e à saúde;</li> <li>- Promover o desenvolvimento sustentável em diálogo com as diferentes manifestações culturais e religiosas;</li> <li>- Consolidar uma formação humanística, embasada numa visão crítica, num espírito investigativo e em atitudes inerentes ao serviço comunitário e à atividade teológica.</li> </ul> <p><b>Competências específicas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser capaz de gerar conhecimento e cultivar práticas a partir de uma visão inter-multi-transdisciplinar;</li> <li>- Interiorizar atitudes vivenciadas por práticas coerentes, embasadas em valores como solidariedade, cooperação, respeito à diversidade cultural e ao pluralismo moral, pautadas na responsabilidade social, nos direitos humanos fundamentais e no reconhecimento da dignidade humana;</li> <li>- Ser capaz de aliar a área da saúde com as questões ambientais, a preservação da biodiversidade, a poluição sob diversas formas e a discriminação social;</li> <li>- Estar habilitado a abordar os problemas éticos gerados pela aplicação de novas biotecnologias segundo a proposta principialista e, sobretudo, indo além desta incorporando questões sociais, econômicas, ambientais e de saúde pública;</li> <li>- Ser capaz de aliar o aporte cristão à bioética e ao diálogo com as diferentes correntes teórico-práticas.</li> </ul>
<p><b>8. Público</b></p>	<p>Considerando o Regulamento do PPG (Art. 2º, §2º) e a legislação atinente em vigor, será constituído por portadores de diploma de curso superior</p>

	reconhecido pelo MEC com o seguinte perfil: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Profissionais vinculados ao campo da saúde por aptidão, serviço ou formação acadêmica;</li> <li>- Lideranças comunitárias preocupadas com a qualidade de vida da população;</li> <li>- Agentes de pastoral e pessoas de diversos segmentos de Igrejas e congregações religiosas;</li> <li>- Pessoas providas das ciências humanas e sociais em geral;</li> <li>- Público interessado em aprofundar-se no conhecimento, na pesquisa e na prática da ciência bioética.</li> </ul>	
<b>9. Vagas</b>	O curso disponibilizará o total de 40 vagas discentes sendo que, para confirmação de turma e início das aulas, será necessário o mínimo de <b>25</b> alunos inscritos.	
<b>10. Carga horária</b>	A carga horária do curso será de 360 horas.	
<b>11. Espelho da matriz curricular</b>	<b>Módulo I: Introdução à Bioética</b>	
	01. Introdução à Ética	20h/a
	02. Paradigmas éticos na História da Filosofia	20h/a
	03. Fundamentação antropológica da Bioética	20h/a
	04. Bioética I: Introdução à Bioética	20h/a
	05. Bioética e Vida: a busca de consenso	20h/a
	Total:	<b>100 h/a</b>
	<b>Módulo II: O avanço das ciências</b>	
	06. Bioética III: Questões do cotidiano, saúde pública e cidadania.	20h/a
	07. Teologia Moral e as questões emergentes da atualidade	20h/a
	08. Bioética II: Questões de fronteira do saber	10h/a
	08. Bioética IV: Biotecnologias	20h/a
	09. Filosofia da Ciência	20h/a
	10. Bioética V: Desafio ecológico	20h/a
	12. Bioética VI: Sociedade e vida cristã: Doutrina Social da Igreja	30h/a
	Total:	<b>140h/a</b>
	<b>Módulo III: O cuidado da vida</b>	
	13. Bioética VII: Início e final da vida humana	20h/a
14. Bioética, biopolítica e biopoder	20h/a	
15. Bioética VIII: Direitos Humanos e Fundamentais	20h/a	
16. Bioética IX: A bioética interventiva, crítica e socialmente comprometida	30h/a	
17. Bioética e espiritualidade	20h/a	
18. Seminário conclusivo	10h/a	
Total:	<b>120h/a</b>	
<b>12. Detalhamento das</b>	<b>01. Introdução à Ética</b> <b>Carga horária:</b> 20 h/a <b>Professor:</b> Dr. Nilo Agostini <b>Ementa:</b> Revitalização da exigência ética em nossos dias. A origem da ética.	

<b>disciplinas</b>	<p>Necessidade de instâncias mediadoras. A mobilização da ética. Ética e alteridade. Responsabilidade e honestidade.</p> <p><b>Objetivo:</b> Identificar a necessidade da ética na atualidade, reconhecendo o ser humano como ser ético por excelência, cabendo mobilizá-la na organização da vida e da sociedade em todos os níveis, tendo por base a relação com os outros, pautada na responsabilidade.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b> AGOSTINI, Nilo. A ética como tarefa fundamental da educação. In: SANTOS, Ivanaldo. (Org.). <i>Discurso e ensino: olhares interdisciplinares</i>. Porto Alegre: Fi, 2017, p. 129-148. AGOSTINI, Nilo. <i>Ética: Diálogo e compromisso</i>. São Paulo: FTD, 2010. JONAS, Hans. <i>Técnica, Medicina e Ética</i>. Sobre a prática do princípio responsabilidade. 1. ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Paulus, 2020.</p> <p><b>02. Paradigmas éticos na História da Filosofia</b> <b>Carga horária:</b> 20h/a <b>Professor:</b> Dr. Luís Roberto Sousa Mendes <b>Ementa:</b> História da Ética. Período socrático, correntes e principais representantes. Período helenista, correntes e principais representantes. Idade Média, correntes e principais representantes. Período moderno, correntes e principais representantes. Período contemporâneo, correntes e principais representantes. A ética e os avanços tecno-científicos. <b>Objetivo:</b> Identificar a exigência ética formulada através da história em suas principais correntes e pensadores e respectivos métodos filosóficos relacionados com a vida moral e as noções do reto e verídico, com destaque para a sua aplicação nos avanços tecno-científicos. <b>Bibliografia Básica:</b> VAN DOREN, Charles. <i>Uma breve história do conhecimento</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012. SUNG, Yung Mo; SILVA, Josué da. <i>Conversando sobre Ética e Sociedade</i>. 17 ed., Petrópolis: Vozes, 2011. ZILLES, Urbano. O caráter ético do conhecimento científico. <i>Revista da ADPPUCRS</i>, Porto Alegre, n. 5, p. 117-121, dez. 2004.</p> <p><b>03. Fundamentação antropológica da bioética</b> <b>Carga horária:</b> 20 h/a <b>Professor:</b> Dr. Vitor Galdino Feller <b>Ementa:</b> Pensamento antropológico a partir da Filosofia e da Teologia. Fundamentação antropológica para a compreensão do ser humano e para o desenvolvimento das ciências. Compreensão da relação ser humano – natureza. <b>Objetivo:</b> Capacitar para a compreensão do ser humano, o valor da vida, a partir da leitura filosófica e teológica, reconhecendo o seu lugar tanto no desenvolvimento das ciências como na sua relação com a natureza na diversidade da “casa comum”. <b>Bibliografia Básica:</b> LADARIA, Luis F. <i>Introdução à antropologia teológica</i>. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1998. SOUZA, José Neivaldo. <i>Imagem humana à semelhança de Deus</i>. Proposta de antropologia teológica. São Paulo: Paulinas, 2010. ZILLES, Urbano. <i>Antropologia teológica</i>. São Paulo: Paulus, 2011.</p>
--------------------	--

**04. Bioética I: Bioética I: Introdução à Bioética**

**Carga horária:** 20 h/a

**Professor:** Msc Tarcisio Padilha

**Ementa:** História da Bioética. Conceituação. Fontes da bioética. Bioética Católica e Bioética Laica. Princípios. Comitês de Bioética.

**Objetivos:** Conhecer a história da Bioética. Identificar o surgimento do neologismo que tornou a bioética uma referência no campo da saúde, no avanço das ciências e nas questões relativas à vida quer humana quer ecológica. Apontar as fontes da Bioética. Distinguir a diferença entre Bioética Católica e Bioética Laica. Identificar os principais princípios da Bioética, bem como a importância dos comitês de Bioética.

**Bibliografia Básica:**

LEONE, Salvino; PRIVITERA, Salvatore; CUNHA, Jorge T. da. *Dicionário de Bioética*. Aparecida: Santuário, 2001.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. *Problemas atuais de bioética*. 11. ed. São Paulo: São Camilo, Loyola, 2014.

SGRECCIA, Elio. *Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2015, v. 1.

**05. Bioética e Vida: a busca de consenso**

**Carga horária:** 20 h/a

**Professor:** Dr. Luís Roberto Sousa Mendes

**Ementa:** Ética, moral e direito; história e desenvolvimento do pensamento bioético; princípios éticos e bioética; bioética e avanços biotecnológicos; bioética e pesquisa na área de saúde e ambiente.

**Objetivo:** Estudar os princípios e conceitos fundamentais da bioética. Relacionar ética, moral e direito e como estes podem ser aplicados na análise reflexiva do mundo técnico-científico atual.

**Bibliografia Básica:**

CLOTET, J.; GOLDIM, J.R.; FRANCISCONI, C.F. *Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

DWORKIN, R. *Domínio da vida: aborto, eutanásia e liberdades individuais*. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

ENGELHARDT JR., H.T. *Fundamentos da bioética*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2008.

**06. Bioética III: Questões do cotidiano, saúde pública e cidadania**

**Carga horária:** 20h/a

**Professor:** Dr. Nilo Agostini

**Ementa:** Paradigma bioético e questões do cotidiano. Leitura da realidade. Ética, saúde pública e cidadania. Saúde e pandemia. Questões éticas.

**Objetivo:** Desenvolver a percepção das questões sociais que afetam a qualidade de vida no cotidiano das pessoas e das comunidades. Capacitar para a leitura crítica da realidade e das estruturas sociais que mantem e reproduzem as desigualdades e afetam a vida e a saúde das pessoas.

**Bibliografia Básica:**

AGOSTINI, Nilo. Educação, bioética e cidadania: aproximações, convergências e transversalidades na perspectiva da teoria crítica. *Revista Sul-*



*Americana de Filosofia e Educação – RESAFE*, n. 29, p. 102-115, nov./2017-abr./2018.

BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de; TRINDADE, Marcos Aurélio. Bioética, saúde e realidade brasileira. *Revista Bioética*, v. 27, n. 3, p. 439-445, 2019.

GARRAFA, Volnei; AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho. Giovanni Berlinguer – entre o cotidiano e as fronteiras da vida humana. *Saúde Debate*. v. 39, n. 107, p. 912-919, out-dez 2015.

### **07. A Teologia Moral e questões emergentes da atualidade**

**Carga horária:** 20h

**Professor:** Dr. José Rafael Solano Duran

**Ementa:** Moral e dilemas contemporâneos. Discernimento moral. Diálogo entre as ciências. Delimitações protetoras da vida. Compreensão integral da pessoa humana. Aportes da Doutrina Social da Igreja.

**Objetivo:** Capacitar para a análise dos dilemas contemporâneos quer emergentes ou não. Habilitar para o necessário discernimento moral, fruto do diálogo entre os diversos saberes. Cultivar o sentido integral da pessoa humana na interação das diversas dimensões. Abordar as grandes questões de nosso tempo com os aportes da Doutrina Social da Igreja.

**Bibliografia Básica:**

ARDUINI, Juvenal. *Antropologia: ousar para reinventar a humanidade*. 2. ed. 7ª reimpressão. São Paulo: Paulus, 2022.

CALLEJA, José Ignacio. *Moral Social Samaritana*. V. I. Paulinas: São Paulo, 2009.

CALLEJA, José Ignacio. *Moral Social Samaritana*. V. II. Paulinas: São Paulo, 2009.

### **08. Bioética II: Questões de fronteira do saber**

**Carga horária:** 10 h/a

**Professor:** Dr. Luiz Antonio Bento

**Ementa:** Paradigma bioético e fronteiras do saber. Bioética e avanços das ciências. Ética e pesquisas com seres humanos. Ética e uso de *animais em pesquisa*. Aspectos éticos na tomada de decisões. Comitês de ética em pesquisa com seres humanos e animais. A proteção da vida.

**Objetivo:** Proporcionar a aquisição de conhecimentos básicos sobre o paradigma bioético e os avanços das biotecnologias relacionadas à ética a ser seguida nas pesquisas em seres humanos e animais, visando a proteção da vida sem extrapolações.

**Bibliografia Básica:**

BENTO, Luiz Antonio. *Bioética e Pesquisa em seres humanos*. Paulinas. São Paulo: 2011.

DRANE, James, PESSINI, Leo, *Bioética, Medicina e Tecnologia: Desafios éticos na fronteira do conhecimento humano*. São Paulo: Loyola, 2005.

PESSINI, Leo; BARCIFICONTAINE, Christian de Paul de. *Problemas atuais de bioética*. 11. ed. São Paulo: São Camilo, Loyola, 2014.

### **09. Bioética IV: Biotecnologias**

**Carga horária:** 20 h/a

**Professor:** Dr. Luiz Antonio Bento

**Ementa:** Avanço das biotecnologias e bioética. Manipulação genética em humanos: perspectiva ética. Biologia e genética: transmissão da vida e pesquisas científicas com células-tronco embrionárias e adultas. Engenharia genética: O Projeto Genoma Humano: avanços técnicos e dilemas éticos e legais. Reprodução humana medicamente assistida. Bioética e final de vida (eutanásia, distanásia, ortotanásia e cuidados paliativos). Impactos na medicina e na área da saúde em geral.

**Objetivo:** Desenvolver o conhecimento, através da inter e transdisciplinaridade, identificando as características éticas da aplicação das biotecnologias, relacionando-as com os direitos do ser humano, tendo como enfoque a responsabilidade ética e civil.

**Bibliografia Básica:**

BENTO, Luiz Antonio. *Bioética. Desafios éticos no debate contemporâneo*. Paulinas. São Paulo: 2008.

DRANE, James; PESSINI, Leo. *Bioética, Medicina e Tecnologia: Desafios éticos na fronteira do conhecimento humano*. São Paulo: São Camilo, Loyola, 2005.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. *Problemas atuais de bioética*. 11. ed. São Paulo: São Camilo, Loyola, 2014.

## 10. Filosofia da Ciência

**Carga horária:** 20h/a

**Professor:** Dr. Luís Roberto Sousa Mendes

**Ementa:** A relação entre filosofia, ciência e técnica. Filosofia e Ideologia. A filosofia da ciência. A ciência na história: as ciências da natureza e as ciências humanas. A filosofia e a ciência no mundo moderno. Abordagens contemporâneas.

**Objetivo:** Compreender o desenvolvimento do paradigma da ciência moderna. Identificar as abordagens recentes em filosofia da ciência. Interpretar o significado da ciência no mundo moderno e contemporâneo e suas funções.

**Bibliografia Básica:**

DUTRA, L.H. *Introdução à Teoria da Ciência*. 4. ed. revista e ampliada. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2017.

KUHN, T. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.

POPPER, K. *Conjecturas e Refutações*. Coimbra: Edições 70, 2022.

## 11. Bioética V: Desafio ecológico

**Carga horária:** 20 h/a

**Professor:** Dr. Luiz Augusto de Mattos

**Ementa:** Estudo de bioética e o desafio ecológico. Aprofundar sobre os principais desafios na atualidade. Apontar possíveis compromissos alternativos na Casa comum.

**Objetivo:** Refletir a partir da bioética os desafios ecológicos que deverão ser enfrentados na atual civilização. Proporcionar um estudo que aponte para possíveis práticas alternativas que contribuam com o cuidado da “casa comum”.

**Bibliografia básica:**



MURAD, Afonso e TAVARES, Sinivaldo Silva. *Cuidar da casa comum. Chaves de leitura teológicas e pastorais da Laudato Si'*. São Paulo: Paulinas, 2016.

BOFF, Leonardo. *O doloroso parto da mãe Terra. Uma sociedade de fraternidade sem fronteira e de amizade social*. Petrópolis: Vozes, 2021

VIANA, G., SILVA, M.; DINIZ, N. *O desafio da sustentabilidade*. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

### **12. Bioética VI: Sociedade e vida cristã: Doutrina Social da Igreja**

**Carga horária:** 30 h/a

**Professor:** Dr. Nilo Agostini

**Ementa:** A dignidade da pessoa humana. A primazia do bem comum. A destinação universal dos bens. A primazia do trabalho sobre o capital. O princípio da subsidiariedade. O princípio da solidariedade. A caridade cristã, o cuidado da criação.

**Objetivo:** Identificar os princípios básicos da Doutrina Social da Igreja, seus valores fundamentais. Responder aos problemas de nosso tempo. Captar as dimensões éticas dos problemas humanos. Identificar as responsabilidades do ser humano e aguçar, a partir da fé, o sentido moral do seu agir, tendo presente o valor da vida humana e o necessário cuidado da criação.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, André Luiz Boccato. *Moral Social*. Vozes: Petrópolis, 2021.

FAENELLO, Anderson Francisco. *A felicidade e a realização humana no Trabalho: elementos fundamentais à luz da Doutrina Social da Igreja*. Paulus: São Paulo, 2014.

SCUDELER, Luiz Gonzaga. *Doutrina Social da Igreja e o Vaticano II*. Paulus: São Paulo, 2014.

### **13. Bioética VII: Início e final da vida**

**Carga horária:** 20h/a

**Professor:** Dr. Edson Afonso Deretti

**Ementa:** Início da vida humana nos diferentes posicionamentos. Embrião humano. Dignidade do ser humano. Personalidade civil. Final da vida humana. Eutanásia. Distanásia, Ortotanásia. Cuidados paliativos. Suicídio.

**Objetivo:** Situar-se em meio ao debate atual sobre o início e o final da vida humana. Identificar o caráter humano do embrião a partir dos dados da genética. Apresentar o biológico e o humano nas fases de desenvolvimento do ser humano. Abordar a procriação e a contracepção, o aborto e as questões éticas. Identificar os processos do morrer com as delimitações da morte, a função do córtex e do tronco cerebral, a morte como processo de vida. Discorrer sobre a dor e o sofrimento, ligados aos cuidados paliativos. Abordar a tentação da eutanásia e da distanásia, bem como identificar os caminhos da ortotanásia e questões éticas.

**Bibliografia Básica:**

LEONE, Salvino; PRIVITERA, Salvatore; CUNHA, Jorge T. da. *Dicionário de Bioética*. Aparecida: Santuário, 2001.

SGRECCIA, Elio. *Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2015. v. 1.

SGRECCIA, Elio. *Manual de Bioética: aspectos médico-sociais*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2014. v. 2.

**14. Bioética, biopolítica e biopoder**

**Carga horária:** 20 h/a

**Professor:** Dr. José Roque Junges

**Ementa:** Origem da bioética ligada ao contexto biopolítico de gestão da vida. Surgimento das biotecnologias com o biopoder e suas dinâmicas biopolíticas, gerando uma bioeconomia. Identidade epistemológica da bioética apontando para a necessária perspectiva hermenêutica de sua reflexão ética.

**Objetivos:** Compreender a origem e a identidade da bioética: biopolítica como teorema da bioética. Desenvolver a bioética como hermenêutica crítica. Estudar o contexto urbano da conformação da vida, da secularização das novas sacralizações da vida. Identificar o contexto digital e a algoritmização da vida. Observar a retórica e a pragmática da discussão em bioética.

**Bibliografia Básica:**

JUNGES, J. R. Biopolítica como teorema da bioética. *Revista Bioética*, v. 26, n.2, p. 167-171, 2018.

JUNGES, J. R. Falácia dilemática nas discussões da Bioética. *Revista de Bioética*, v. 27, n.2, p.196-203, 2019.

JUNGES, J. R. Novo regime climático do antropoceno e de gaia. *Revista Bioética*, v.29, n.4, p. 294, 734-742, 2021.

**15. Bioética VIII: Direitos Humanos e Fundamentais**

**Carga horária:** 20 h/a

**Professor:** Msc. Sara de Araújo Pessoa

**Ementa:** Direitos humanos. Dignidade humana. Pessoa, natureza e dignidade. Fundamentos éticos. Princípio da liberdade e o papel do Estado. Direito natural.

**Objetivo:** Compreender os conceitos de Direitos Humanos e sua concepção universalista e crítica. Reconhecer a dignidade da pessoa humana na constituição de 1988 e como fundamento do estado democrático de direito, tendo como princípio fundamental o respeito e o direito à vida, anterior aos demais direitos. Compreender a responsabilidade humana frente à proteção das vidas, sendo a dignidade humana uma exigência “prepositiva”, anterior ao próprio Estados e suas instituições.

**Bibliografia Básica:**

CORNELLI, Gabriele; PYRRHO, Monique. Para que serve a dignidade humana? Crise do conceito e nova operacionalização em bioética. *Revista Brasileira de Bioética*, v. 3, n. 2, p.236–248, 2007.

HERRERA FLORES, Joaquín. *A reinvenção dos direitos humanos*. Florianópolis: Fundação Boiteaux, 2009.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

**16. Bioética IX: A bioética interventiva, crítica e socialmente comprometida**

**Carga horária:** 30h/a

**Professor:** Dr. Nilo Agostini

**Ementa:** Bioética crítica. Questões sociais econômicas, ambientais e de saúde

pública. Situações de vulnerabilidade. Intervenção e proteção. Responsabilidade. Solidariedade. Gerações futuras. Ética do cuidado.

**Objetivo:** Desenvolver uma bioética crítica. Habilitar para a análise das questões sociais, ambientais e de saúde pública. Identificar situações de vulnerabilidade. Fortalecer o senso de responsabilidade, alimentada pela solidariedade, garantindo às gerações futuras o direito à vida. Cultivar o cuidado como distintivo ético do humano.

**Bibliografia Básica:**

FEITOSA, Saulo Ferreira; NASCIMENTO, Wanderson Flor. A bioética de intervenção no contexto do pensamento latino-americano contemporâneo. *Revista Bioética* (Impr.), v. 23, n. 2, p. 277-284, 2015.

GUIMARÃES, Raul Borges; COSTA, Nuno Marques; NOSSA, Paulo Nuno. Saúde urbana e território: dos desafios pré e durante a pandemia às respostas pós-pandemia. *Saúde e Sociedade*, v. 29, n. 2, p.1-6, 2020 (dossiê).

NASCIMENTO, Wanderson Flor. Por uma Vida não Colonizada: diálogo entre bioética de intervenção e colonialidade. *Saúde e Sociedade*, v. 20, n. 2, p. 287-299, 2011.

**17. Bioética e Espiritualidade**

**Carga horária:** 20 h/a.

**Professor:** Dr. Renato da Silveira Borges Neto.

**Ementa:** 1) Por que falar de Espiritualidade? 2) Bioética: o que é, de fato? 3) Bioética e Espiritualidade: uma relação intrínseca.

**Objetivo:** Mostrar qual a relação existente entre Espiritualidade e Bioética e como essa relação pode ser entendida como propriamente fundamental para uma ética da vida.

**Bibliografia Básica:**

AGOSTINI, Nilo. Espiritualidade e saúde humana. In: POZZOLI, Lafayette; PEREIRA FILHO, Plínio. (Org.) *Direitos humanos, fraternidade, ética e paz: ensaios em homenagem ao Professor Ivanaldo Santos*. Curitiba: Instituto Memória, Centro de Estudos da Contemporaneidade, 2021, p.394-404.

BORGES NETO, R.S. Bioética e Espiritualidade (cap.1). In: GOMES C.C.; BORGES NETO, R.S. *Introdução à espiritualidade e personalismo bioético em Daniel Serrão*. Porto: Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa, 2019, p. 15-32.

BORGES NETO, R.S. Para além do solipsismo científico: a espiritualidade na bioética de busca de Daniel Serrão (cap.6). In: SOARES, A.M.M.; BORGES NETO, R.S. *Bioética: uma perspectiva teológica*. Rio de Janeiro: Real Engenho, 2020, p. 121-142.

**18. Seminário conclusivo**

**Carga horária:** 10 h/a.

**Professor:** Dr. Nilo Agostini

**Ementa:** Recolher as aquisições realizadas com o presente curso. Identificar os pontos de partida para novos objetivos. Rever os trabalhos realizados. Identificar pontos fortes do curso e pontos a aprimorar. Visualizar o futuro da bioética.

**Bibliografia Básica:**

CASTRO, João Cardoso de; GUIMARÃES, Márcio Niemeyer; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo (Oggs.). *Caminhos da Bioética*. Vol. 3. Teresópolis:

	<p>UNIFESO, 2020. LEÃO, Helena Maria Carneiro; GALLO, José Hiran da Silva; NUNES, Rui. Trinta anos de história e rumo ao futuro. <i>Revista Bioética</i> (Impr.), v. 30, n. 2, p. 231-333, 2022. NEVES, Maria Patrão. <i>Que Futuro para a Bioética?</i> Agosto 2016. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/315808785_Que_Futuro_para_a_Bioetica">https://www.researchgate.net/publication/315808785_Que_Futuro_para_a_Bioetica</a>. Acesso: 12 setembro 2022.</p>
<p><b>13. Corpo docente</b></p>	<p><b>Professor: Dr. Edson Adolfo Deretti</b> <b>Disciplina(s):</b> Bioética VI: Início e final da vida. <b>Formação acadêmica:</b> Mestre e doutor em Teologia Moral, pela Universidade Lateranense de Roma - Accademia Alfonsiana <b>Atuação profissional:</b> Presbítero da Diocese de Joinville; professor de Teologia Moral na Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC - Florianópolis) e no Centro Universitário Católica de Santa Catarina (Joinville). <b>Plataforma Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1380856583385511">http://lattes.cnpq.br/1380856583385511</a> <b>Contato:</b> (47) 99942.5689; <a href="mailto:edson@facasc.edu.br">edson@facasc.edu.br</a></p> <p><b>Professor: Dr. José Roque Junges</b> <b>Disciplina(s):</b> Bioética, biopolítica e biopoder. <b>Formação acadêmica:</b> Graduação em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1973), especialização em História do Brasil Contemporâneo (1977) e graduação em teologia (1978) pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Mestrado em Teologia pela Pontifícia Universidad Católica de Chile (1980), doutorado em Ética Teológica pela Pontifícia Università Gregoriana de Roma, Itália (1985). <b>Atuação profissional:</b> Professor das disciplinas de bioética do curso de medicina da UNISINOS e professor/pesquisador do PPG em Saúde Coletiva da UNISINOS. Líder do grupo de pesquisa CNPq "Bioética, Biopolítica e Saúde Coletiva"; Membro da Comissão científica da Sociedade Brasileira de Bioética; Membro da Comissão coordenadora da Rede Latino-americana de Bioética da UNESCO. <b>Plataforma Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1507037252079657">http://lattes.cnpq.br/1507037252079657</a> <b>Contato:</b> (51) 99767-3133; <a href="mailto:roquejunges@hotmail.com">roquejunges@hotmail.com</a></p> <p><b>Professor: Dr. José Rafael Solano Duran</b> <b>Disciplina(s):</b> A Teologia Moral e questões emergentes da atualidade <b>Formação acadêmica:</b> Graduado em Teologia pela Pontifícia Universidad Javeriana (1995); Mestrado em Teologia pela Pontifícia Università Gregoriana (2001) e Doutorado em Teologia pela mesma universidade (2022). Pós-Graduação em Bioética pela Universidade de Lisboa (2022). <b>Atuação profissional:</b> Atualmente é professor da PUC do Paraná e professor visitante da Faculdade São Bento do Rio de Janeiro. <b>Plataforma Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5615906964312030">http://lattes.cnpq.br/5615906964312030</a> <b>Contato:</b> (43)99964 4399</p> <p><b>Professor: Dr. Luís Roberto Sousa Mendes</b> <b>Disciplina(s):</b> Paradigmas éticos na História da Filosofia; Filosofia da Ciência; Bioética e Vida: a busca de consenso.</p>

**Formação acadêmica:** Realizou estágio pós-doutoral em Filosofia na Universidad de Buenos Aires, Argentina (2019). Graduado em Filosofia pela PUCMINAS. Mestrado e Doutorado em Filosofia pela Pontificia Università Antonianum, Itália. Professor Adjunto III.

Atua como docente na pós-graduação e graduação junto ao departamento de ciência da informação, centro de educação (CIN-CED). É Líder do grupo de pesquisa Filosofia da Informação: reflexos e reflexões; Linha de pesquisa e experiência: ética da informação, epistemologia jurídica e sociedade: Deontologia Jurídica e problemas contemporâneos. Atualmente, membro e presidente da Comissão de Ética da UFSC - Portaria nº: 887/2020/GR. Área de formação: Filosofia e subárea Epistemologia.

**Atuação profissional:** Docente do ensino superior. Departamento de Ciência da Informação - CIN - CED. Universidade federal de Santa Catarina – UFSC.

**Plataforma Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0534924880484717>

**Contato:** (48) 9 96 39 31 04; [mendes.luis@ufsc.br](mailto:mendes.luis@ufsc.br)

**Professor: Dr. Luiz Antonio Bento**

**Disciplina(s):** Bioética II: Questões de fronteira do saber; Bioética VI: Biotecnologias.

**Formação acadêmica:** Pós-doutorado na área de Bioética pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filhos da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2010); Mestrado em Teologia Moral pela Pontificia Università Lateranense Accademia Alfonsiana (ano de conclusão, 2002), Roma, Itália; Doutorado em Teologia Moral pela Università Lateranense - Accademia Alfonsiana (ano de conclusão, 2005), Roma, Itália; Licenciatura em Filosofia pela Faculdade de Ciências Sociais Arnaldo Busato, Toledo-PR (ano de conclusão, 1994); Graduação em Teologia pelo Instituto Teológico Paulo VI de Londrina-PR (ano de Conclusão, 1991).

**Atuação profissional:** Professor Adjunto do Centro Universitário Ingá / UNINGÁ (desde 2011); Pároco na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Maringá (até 30/01/2022).

**Plataforma Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6826995783088760>

**Contato:** (44) 997476122; [prof.luizbento@uninga.edu.br](mailto:prof.luizbento@uninga.edu.br) ou [bento.uninga@gmail.com](mailto:bento.uninga@gmail.com)

**Professor: Dr. Luiz Augusto de Mattos**

**Disciplina:** Bioética V: Desafio ecológico

**Atuação profissional:** Docente no Instituto Teológico São Paulo (ITESP) na área da sexualidade e da bioética, Professor na Escola Pedro Casaldáliga (MT) e atendimento na área da terapia de saúde mental.

Formação: Doutor em Teologia Moral na Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção; Doutor em Educação pela Universidade São Francisco (USF).

**Contato:** (11) 997887846; [luizaugustomattos1008@gmail.com](mailto:luizaugustomattos1008@gmail.com).

**Professor: Dr. Nilo Agostini**

**Disciplina(s):** Introdução à Ética; Bioética III: Questões do cotidiano, saúde pública e cidadania; Bioética IX: A bioética interventiva, crítica e socialmente



comprometida; Sociedade e Vida Cristã: Doutrina Social da Igreja; Seminário conclusivo.

**Formação acadêmica:** Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com estágio na Escola de Altos Estudos de Paris, concluído em 2018. Doutor em Teologia pela Universidade de Ciências Humanas de Strasbourg II, França, concluído em 1989, onde obteve também o Diploma de Estudos Aprofundados (D.E.A.) em 1986, e o mestrado em 1985. É Bacharel em Teologia pela Faculdade Dehoniana, Taubaté, SP (2008), por aproveitamento do curso livre de Teologia do Instituto Filosófico-Teológico Franciscano, Petrópolis, RJ (1983).

**Atuação profissional:** Professor colaborador da FACASC em cursos de extensão, Teólogo colaborador em assessorias na Arquidiocese de Florianópolis, Sacerdote colaborador na Paróquia Santo Antônio de Itapema/SC, Pesquisador, Escritor, Conferencista.

**Plataforma Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3355200763911829>

**Contato:** (47) 99709.0007; nilo.agostini@gmail.com

**Professor: Dr. Renato da Silveira Borges Neto**

**Disciplina (s):** Bioética e Espiritualidade.

**Formação acadêmica:** Doutor em Teologia pela Pontificia Università di San Tommaso d'Aquino – Roma; pós-doutor pelo Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa – Porto; pós-doutor pela Escola de Enfermagem Anna Nery – Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ).

**Atuação profissional:** Docente do Departamento de Teologia – Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); membro do Comitê de Bioética do Hospital Casa de Saúde São José (RJ); membro da International Association of Bioethics (IAB); membro efetivo do Centro de Estudos de Bioética (CEB-Portugal).

**Plataforma Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3150028433472855>.

**Contato:** (21) 98288-0840; renatosbn@yahoo.com.br.

**Professor: Msc. Sara de Araújo Pessoa**

**Disciplina(s):** Bioética VIII: Direitos Humanos e Fundamentais.

**Formação acadêmica:** Graduada em Direito pela UNISUL; Mestra em Direitos Humanos e Sociedade pela UNESC. Pesquisadora do Núcleo de Estudos em Gênero e Raça (UNESC).

**Atuação profissional:** Advogada, professora, pesquisadora, conselheira da comunidade.

**Plataforma Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9749035278498742>

**Contato:** (48) 99640.7657; sara.pessoa@outlook.com

**Professor: Dr. Vitor Galdino Feller**

**Disciplina:** Fundamentação antropológica da bioética.

**Formação acadêmica:** Doutor (1987) e mestre (1985) em Teologia pela Pontificia Universidade Gregoriana, Roma, Itália. Bacharelado civil em Teologia (2015) pela Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Bacharelado eclesialístico em Teologia (1981) pelo Centro de Estudos Superiores dos Jesuítas, Belo Horizonte, MG. Licenciatura em Estudos Sociais (1975) pela Fundação Educacional de Brusque, SC.



	<p><b>Atuação profissional:</b> Docente de disciplinas de Teologia Sistemática na Faculdade Católica de Santa Catarina, Florianópolis, SC. Docente de Filosofia da Religião e Pensamento Social Cristão, na Faculdade São Luiz, Brusque, SC. Diretor-editor da revista Encontros Teológicos da Faculdade Católica de Santa Catarina.</p> <p><b>Plataforma Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/3225250099381629">http://lattes.cnpq.br/3225250099381629</a></p> <p><b>Contato:</b> 48.99973.1848; <a href="mailto:vitorfeller@facasc.edu.br">vitorfeller@facasc.edu.br</a></p> <p><b>Professor: Mcs. Tarcísio Padilha</b></p> <p><b>Disciplina:</b> Bioética I: Introdução à Bioética</p> <p><b>Formação acadêmica</b> – Mestre em Teologia pela PUCPR em 2021, doutorando em Teologia pela PUCPR e Bacharel em Teologia pela Centro Universitário Católica de Joinville em 2018.</p> <p><b>Atuação profissional:</b> Professor da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, Brasil.</p> <p><b>Plataforma Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6034105163360189">http://lattes.cnpq.br/6034105163360189</a></p> <p><b>Contato:</b> (47) 999380280</p>
<p><b>14.Procedimentos Acadêmicos</b></p>	<p>Em consonância com o Regulamento do PPG (Cap. IV, Seção IV, Art. 21), a verificação do rendimento escolar será feita por disciplina, sendo que, para ser aprovado em cada uma delas, o discente precisará alcançar média final igual ou superior a 6,0 obtida na atividade ou atividades avaliativas adotadas pelo docente além de frequência igual ou superior a 75% sobre a carga horária total da disciplina.</p> <p>O conteúdo programático, frequência e notas relativas a cada disciplina serão postados pelo professor no diário de classe <b>on-line</b>, via sistema Unimestre, para documentar a disciplina e informar aos alunos sobre o desempenho destes, respeitando o prazo máximo de 30 dias corridos após o término da disciplina.</p>
<p><b>15. Metodologia do processo de ensino-aprendizagem e avaliação</b></p>	<p>No contexto do conhecimento e com o apoio das tecnologias digitais, as metodologias ativas são processos inovadores que estimulam o estudante a pensar “fora da caixa”, a desenvolver e testar alternativas, a absorver novos conteúdos e a criar estratégias para resolver a problemática apresentada.</p> <p>As estratégias de aprendizagem consistem em um dos processos mais importantes de uma instituição de ensino. De maneira prática, podem ser definidas como os procedimentos usados pelo corpo docente com o objetivo de estimular o desenvolvimento dos alunos, através da aprendizagem baseada em projeto, seminário temático cognitivo e a sala de aula invertida.</p> <p>A avaliação da aprendizagem deve ocorrer de forma contínua e progressiva, buscando compreender as facilidades e dificuldades de assimilação dos conteúdos por parte dos alunos.</p>
<p><b>16. Certificação final</b></p>	<p>Ao encontro do Regulamento do PPG (Cap. IV, Seção V, Art. 27) e legislação pertinente, os concluintes do curso receberão o <i>certificado de conclusão do curso</i> acompanhado do <i>histórico escolar</i> caso tenham cursado com aproveitamento a integralidade da matriz curricular do curso (b) <i>histórico escolar</i>, caso não tenham cursado com aproveitamento a integralidade da matriz curricular do curso.</p> <p>Os certificados e históricos escolares serão emitidos com dados e formatos respeitando a legislação vigente, com validade em todo o território nacional.</p>
<p><b>17. Avaliação institucional</b></p>	<p>A avaliação institucional será conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACASC que segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação</p>

	<p>da Educação Superior (SINAES).</p> <p>A CPA preparará e aplicará um instrumento mensurador, na forma de questionário, via sistema Unimestre, voltado a todos os envolvidos com o curso, ao seu final.</p> <p>Baseada nas informações coletadas, a CPA fornecerá material que permita ao corpo diretivo da FACASC perceber as potencialidades e fragilidades do curso, como também do Programa e da instituição, além de identificar caminhos para o planejamento e a efetivação de políticas voltadas ao melhoramento contínuo dos serviços oferecidos.</p> <p>A coordenação do curso motivará os envolvidos a participar da avaliação, ressaltando a garantida impessoalidade das informações apuradas.</p>
<b>17. Infraestrutura</b>	<p>Como as aulas serão em sala virtual, por meio da plataforma <i>Google Meet</i>, não há necessidade de utilização do espaço físico da FACASC, porém aos alunos que desejarem a IES disponibiliza o espaço da biblioteca para pesquisa e salas para estudos individuais ou em grupo.</p> <p>Para participar das aulas o professor e alunos terão que ter acesso a um computador (e não apenas celular) com conexão estável à <i>internet</i> e conhecimentos básicos das ferramentas utilizadas nas novas tecnologias.</p> <p>Terão à disposição a Secretaria Acadêmica com acesso ao Sistema Unimestre de Gestão Educacional para atender as exigências documentais e legais; a Biblioteca Dom Afonso Nihues com acervo relacionado nas referências bibliográficas básicas e disponíveis para empréstimos, bem como a disponibilização de alguns periódicos e livros no formato digital e o apoio do Setor de Tecnologia da Informação da IES para suporte ao professor.</p>
<b>18. Cronograma de aulas e procedimentos administrativos</b>	<p>Período de Inscrições: Aberto até 06 de julho de 2023.</p> <p>Início das aulas – 14 de julho de 2023,</p> <p>Sextas-feiras (19h00-22h00) e sábados (8h00-13h00). Após cada disciplina, haverá uma semana sem aula. (Cronograma no AnexoI).</p>
<b>19. Bibliografia</b>	<p>AGOSTINI, Nilo. Espiritualidade e saúde humana. In: POZZOLI, Lafayette; PEREIRA FILHO, Plínio. (Org.) <i>Direitos humanos, fraternidade, ética e paz: ensaios em homenagem ao Professor Ivanaldo Santos</i>. Curitiba: Instituto Memória, Centro de Estudos da Contemporaneidade, 2021, p.394-404.</p> <p>AGOSTINI, Nilo. Educação, bioética e cidadania: aproximações, convergências e transversalidades na perspectiva da teoria crítica. <i>Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação – RESAFE</i>, n. 29, p. 102-115, nov./2017-abr./2018.</p> <p>AGOSTINI, Nilo. A ética como tarefa fundamental da educação. In: SANTOS, Ivanaldo. (Org.). <i>Discurso e ensino: olhares interdisciplinares</i>. Porto Alegre: Fi, 2017, p. 129-148.</p> <p>AGOSTINI, Nilo. <i>Ética: Diálogo e compromisso</i>. São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>AQUINO, Italo de S. <i>Como escrever artigos científicos</i>. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>ALMEIDA, André Luiz Boccato. <i>Moral Social</i>. Vozes: Petrópolis, 2021.</p> <p>ARDUINI, Juvenal. <i>Antropologia: ousar para reinventar a humanidade</i>. 2. ed. reimpressão. São Paulo: Paulus, 2022.</p> <p>BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de; TRINDADE, Marcos Aurélio. Bioética, saúde e realidade brasileira. <i>Revista Bioética</i>, v. 27, n. 3, p. 439-445, 2019.</p>

- BENTO, Luiz Antonio. *Bioética. Desafios éticos no debate contemporâneo*. Paulinas. São Paulo: 2008.
- BOBBIO, N. *A era dos direitos*. 7. reimpressão. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- BOFF, Leonardo. *O doloroso parto da mãe Terra*. Uma sociedade de fraternidade sem fronteira e de amizade social. Petrópolis: Vozes, 2021.
- BORGES NETO, R.S. Bioética e Espiritualidade (cap.1). In: GOMES, C.C.; BORGES NETO, R.S. *Introdução à espiritualidade e personalismo bioético em Daniel Serrão*. Porto: Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa, 2019, p. 15-32.
- BORGES NETO, R.S. Para além do solipsismo cientificista: a espiritualidade na bioética de busca de Daniel Serrão (cap.6). In: SOARES, A.M.M.; BORGES NETO, R.S. *Bioética: uma perspectiva teológica*. Rio de Janeiro: Real Engenho, 2020, p. 121-142.
- CLOTET, J.; GOLDIM, J.R.; FRANCISCONI, C.F. *Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
- CORNELLI, Gabriele; PYRRHO, Monique. Para que serve a dignidade humana? Crise do conceito e nova operacionalização em bioética. *Revista Brasileira de Bioética*, v.3, n.2, p.236-248, 2007.
- DRANE, James; PESSINI, Leo, *Bioética, Medicina e Tecnologia: Desafios éticos na fronteira do conhecimento humano*. São Paulo: São Camilo e Loyola, 2005.
- DUTRA, L.H. *Introdução à Teoria da Ciência*. 4. ed. revista e ampliada. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2017.
- DWORKIN, R. *Domínio da vida: aborto, eutanásia e liberdades individuais*. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- ENGELHARDT JR., H.T. *Fundamentos da bioética*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2008.
- FAENELLO, Anderson Francisco. *A felicidade e a realização humana no Trabalho: elementos fundamentais à luz da Doutrina Social da Igreja*. Paulus: São Paulo, 2014.
- FEITOSA, Saulo Ferreira; NASCIMENTO, Wanderson Flor. A bioética de intervenção no contexto do pensamento latino-americano contemporâneo. *Revista Bioética (Impr.)*, v. 23, n. 2, p. 277-284, 2015.
- FERRAREZI JR., Celso. *Guia do trabalho científico: do projeto à redação final*. São Paulo: Contexto, 2015.
- GARRAFA, Volnei; AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho. Giovanni Berlinguer – entre o cotidiano e as fronteiras da vida humana. *Saúde Debate*. v. 39, n. 107, p. 912-919, out-dez 2015.
- GUIMARÃES, Raul Borges; COSTA, Nuno Marques; NOSSA, Paulo Nuno. Saúde urbana e território: dos desafios pré e durante a pandemia às respostas pós-pandemia. *Saúde e Sociedade*, v. 29, n. 2, p. 1-6, 2020 (dossiê).
- HERRERA FLORES, Joaquín. *A reinvenção dos direitos humanos*. Florianópolis: Fundação Boiteaux, 2009.
- JONAS, Hans. *Técnica, Medicina e Ética*. Sobre a prática do princípio responsabilidade. 1. ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Paulus, 2020.
- JUNGES, J. R. A vida como bem fundamental do homem. *Perspectiva teológica*. Belo Horizonte, v.25, n.67, p.339-45, 1993.
- JUNGES, J. R. Biopolítica como teorema da bioética. *Revista Bioética*, v.26,

n.2, p.167-171, 2018.

JUNGES, J. R. Falácia dilemática nas discussões da Bioética. *Revista de Bioética*, v.27, n.2, p. 196-203, 2019.

JUNGES, J. R. Novo regime climático do antropoceno e de gaia. *Revista Bioética*, v.29, n.4, p.734-742, 2021.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KUHN, T. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.

LADARIA, Luis F. *Introdução à antropologia teológica*. São Paulo: Loyola, 1998.

LEONE, Salvino; PRIVITERA, Salvatore; CUNHA, Jorge T. da. *Dicionário de Bioética*. Aparecida: Santuário, 2001.

MABTUM, Matheus Massaro; MARCHETTO, Patrícia Borba. In: *O debate bioético e jurídico sobre as diretivas antecipadas de vontade* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, p. 139-156.

MURAD, Afonso e TAVARES, Sinivaldo Silva. *Cuidar da casa comum. Chaves de leitura teológicas e pastorais da Laudato Si'*. São Paulo: Paulinas, 2016.

NASCIMENTO, Wanderson Flor. Por uma Vida não Colonizada: diálogo entre bioética de intervenção e colonialidade. *Saúde e Sociedade*, v. 20, n. 2, p. 287-299, 2011.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. *Problemas atuais de bioética*. 11. ed. São Paulo: São Camilo, Loyola, 2014.

POPPER, K. *Conjecturas e Refutações*. Coimbra: Edições 70, 2022.

REIZ, Pedro. *Redação científica moderna*. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Hyria, 2017.

SCUDELER, Luiz Gonzaga. *Doutrina Social da Igreja e o Vaticano II*. Paulus: São Paulo, 2014.

SGRECCIA, Elio. *Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2015. v. 1.

SGRECCIA, Elio. *Manual de Bioética: aspectos médico-sociais*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2014. v. 2.

SOUZA, José Neivaldo. *Imagem humana à semelhança de Deus*. Proposta de antropologia teológica. São Paulo: Paulinas, 2010.

SUNG, Yung Mo; SILVA, Josué da. *Conversando sobre Ética e Sociedade*. 17 ed., Petrópolis: Vozes, 2011.

VAN DOREN, Charles. *Uma breve história do conhecimento*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

VIANA, G., SILVA, M.; DINIZ, N. *O desafio da sustentabilidade*. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.

ZILLES, Urbano. O caráter ético do conhecimento científico. *Revista da ADPPUCRS*, Porto Alegre, n. 5, p. 117-121, dez. 2004.

ZILLES, Urbano. *Antropologia teológica*. São Paulo: Paulus, 2011.

Florianópolis, 08 de março de 2022.

Prof. Dr. Frei Nilo Agostini  
Proponente

## **FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC)**

Rua: Deputado Antônio Edu Vieira, 1524 - Caixa Postal nº 5041 - Bairro: Pantanal  
88.040.001 - Florianópolis (SC) - Brasil - CNPJ nº 82 898 891/0005-33 - Fone/Fax: (48) 3234-0400

Site: [www.facasc.edu.br](http://www.facasc.edu.br) - E-mail: [pos@facasc.edu.br](mailto:pos@facasc.edu.br)

Aprovado pelo Colegiado do PPG em 28/03/2022 e homologado pelo CONSUPE em 31/03/2022  
Com inclusão de parceria com a FEHOSC e AHESC em 14 de abril de 2023.